RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES - PROGRAMAS E PROJETOS EXTENSIONISTAS

TÍTULO DO PROJETO/ATIVIDADE/AÇÕES:

METRÓPOLE EXPANDIDA - Vale do Paraíba Fluminense
Organização e realização do Seminário de Planejamento Regional em parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ – Fevereiro a Novembro de 2018
Data do Seminário: 06 de Novembro de 2018

Ação de Extensão Comunitária –
Situação: ( ) em andamento (x) concluído

Docentes responsáveis pelo UGB:
Andréa Auad Moreira,
Carlos Antônio de Almeida Baião,
Lincoln Botelho da Cunha,
Mônica Maria Campos
Docente responsável UFRJ
Professor Guilherme Lassance
Vice Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ.

PARTICIPAÇÂO INSTITUCIONAL
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – PROPPEX
Pró-Reitor
Dr. Francisco José Barcellos Sampaio
Assessoria da PROPPEX
Lucia Costa
Direção do Instituto de Ciências Sociais, Humanas e da Saúde
Welington Leôncio Costa
Curso de Arquitetura e Urbanismo UGB
Coordenação
Yone dos Santos Ravaglia
Outros Docentes Participantes
Ana Cristina Soares Alves; Damiana Bastos; Flavio Luiz, Gisele Lima; Lauro Peixoto; Mônica Campos; Wiliam Gomez.
Discentes Participantes:
Alunos do 7º Perídodo do Curso de Arquitetura e Urbanismo, no segundo semestre de 2018; voluntários Iniciação Científica.
PARCEIROS CONVIDADOS:
Professor Guilherme Lassance – Vice Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ.
Professores, Mestrandos e Doutorandos da UFRJ convidados:
Ana Lucia Britto; Fabiana Generoso de Izaga; Wagner Rufino; Sérgio Moraes Rego Fagerlande; Diretoria Extensão; Ana Slade; Maria Paula Gonçalves Lysandro de Albernaz; Raquel Tardin; Rodrigo d'Avila; Pedro Barreto de Moraes/ Rodrigo Codevilla.

UNIDADE:	CURSO:	SEMESTRE:
Volta Redonda	Arquitetura e Urbanismo	1º e 2º semestres de 2018

1 - **SÍNTESE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS:**

A proposta do Seminário estruturou-se nos resultados da parceria acadêmica UGB|UFRJ|COLUMBIA que gerou algumas estratégias e diretrizes para o desenvolvimento urbano da Região Programa Vale do Paraíba Fluminense, numa perspectiva de pensá-la como parte da potente articulação metropolitana RIO-SÃO PAULO. O recorte regional é composto pelos municípios banhados pelo Rio Paraíba do Sul na região Sul do Estado do Rio de Janeiro, a saber: Itatiaia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral, Barra do Piraí, Piraí, Vassouras, Valença, Rio das Flores, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul, Três Rios.

Ao longo de todo o ano de 2018, os organizadores formularam propostas potentes a serem testadas com os convidados a participarem do Seminário de Planejamento que ocorreria ao final desta elaboração. Foram organizados cinco projetos resultantes da interface com as principias demandas suscitadas para o desenvolvimento ambiental e urbanístico da Região programa.

A apresentação das propostas já refletidas e a necessidade de fazer pensar a escala de planejamento regional e metropolitano se anunciaram como suporte para as discussões pretendidas, levando-se em consideração que esse tema já possui histórico importante em nossa região e era merecedor de resgate a ser privilegiado pelos agentes sociais envolvidos com a governança; com a gestão urbana; com os estudos técnicos, acadêmicos e científicos; e todos os demais envolvidos nos processos de produção efetiva dos espaços das cidades.

PRESSUPOSTOS ESTRUTURANTES DO SEMINÁRIO

1. Dimensões e classificações regionais – Megalópoles, Metrópoles, Sul Fluminense, Médio Vale do Paraíba – saberes e reflexões;

2. Histórico do Planejamento Regional no Sul Fluminense e no Médio Vale do Paraíba;

3. Marco Regulatório da Política Urbana no Brasil dos últimos 20 anos – Estatuto da Cidade e Estatuto das Metrópoles.

4. O Vale do Paraíba – as várias escalas de Planejamento – Regionais e locais; Dependências e autonomias existentes e previstas;

5. Os impactos da Política Urbana sobre as cidades médias do Vale do Paraíba;

6. Perspectivas para o Desenvolvimento Regional – potencialidades e conflitos históricos e contemporâneos.

Coube, assim, ao longo do ano de 2018, uma discussão detalhada sobre os conteúdos para a montagem do seminário com relação aos participantes, a metodologia de trabalho e a

convocação de atores sociais expressivos. O Seminário foi um importante instrumento para se alcançar algo maior e mais prático. Um elenco preliminar de intenções entre os municípios por uma organização de planejamento regional.
Percebe-se, a partir da sua realização, o privilégio de estarmos inseridos em instituições de ensino superior, apropriadas a fazer pensar as questões que envolvem a Arquitetura e o Urbanismo e devolver ao estado e à região que atuamos o acúmulo de conhecimento técnico e científico produzido, fomentando as perspectivas efetivas de desenvolvimento social, econômico, ambiental e urbanístico do Vale do Paraíba Fluminense.

Os cinco projetos concebidos, apresentados e avaliados são assim descritos para a Região Programa Vale do Paraíba Fluminense:

CORREDOR PARAÍBA DO SUL
Estímulo à utilização dos corredores estruturantes das cidades do Vale, existentes e a serem mais bem organizados, como facilitadores ao acesso (consolidando sua importância hierárquica) e como vetores (meio) de requalificação urbanística ao longo deles e em suas vizinhanças.
A requalificação pretendida reflete o desenvolvimento de atividades que estimulem a ocupação do solo urbano através do adensamento habitacional, potenciando o comércio e serviços locais e o setor turístico e as atividades culturais da região, priorizando os modos de transporte público (que deve ser qualificados e articulados aos demais modais).
Há necessidade de que estes corredores sejam **vetores de conexão** às áreas mais interiores dos bairros por onde passam e não **centralizadores** aliviando os núcleos já consolidados.
É importante valorizar também os aspectos ambientais e turísticos constituintes do elemento natural hídrico (Rio Paraíba do Sul) que perpassa toda região programática em estudo.

ECOPARQUE TECNOLÓGICO
Criação de um pólo (cluster) de empresas voltadas para a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de ponta associadas aos temas do meio ambiente das energias renováveis.
O pólo terá forte relação com o tecido local de instituições de ensino e pesquisa com o qual deverá formar uma entidade com forte visibilidade e presença no cenário econômico regional e na relação privilegiadas com as duas maiores metrópoles nacionais - Rio de Janeiro e São Paulo.

ROTA VERTENTE NORTE
A **Rota Vertente Norte**, parte da Região-Programa, compreende o território formado pelas terras situadas às margens esquerda do Rio Paraíba do Sul e as terras do vale fluminense do Rio Preto, suas margens direitas, localizadas nos Municípios de Itatiaia, Resende, Quatis, Barra mansa, Volta Redonda, Barra do Pirai, Valença, Rio das Flores, Paraíba do Sul, Levy Gasparian e Três Rios
Estabelecer o território da Rota Vertente Norte como objeto para ressignificação de seu papel como diálogo de interação e contraposição às zonas urbanas no desenvolvimento da Região-Programa;
Equilibrar o desenvolvimento entre as zonas rurais e urbanas da Região-Programa preservando as características primordiais de cada uma com visibilidade maior para gestão do controle do uso do solo propiciando ganhos ambientais relevantes.

VALE ORGÂNICO
Desenvolvimento de cultura econômica centrada na produção de alimentos e outros produtos orgânicos, cada vez mais valorizados pela sociedade contemporânea. Aposta na tradição da cultura agrária do Vale do Paraíba Fluminense como base para o ressurgimento de parte significativa do

desenvolvimento econômico, social e cultural da região, no nível estadual e metropolitano expandido. Fortalecimento cultural do Vale do Paraíba Fluminense que passa a exercer atratividade pela produção de artigos alimentícios e artesanais, qualificados e especializados.

VIA VIVA

Desenvolvimento de projetos para os corredores viários urbanos, existentes e a serem implementados, como vetores (meio) de requalificação urbanística e ambiental das cidades da Região Programa do Vale do Paraíba Fluminense; Dotá-los de soluções "leves" de infraestrutura (redes de água, esgotamento sanitário, drenagem, arborização, iluminação pública, Coleta Seletiva de Resíduos, mobiliário urbano, contenção de encostas e tratamento das áreas marginais às águas urbanas); Estimular a revisão das possibilidades de sua utilização com atividades promotoras da dinâmica da vida urbana (pedestrianizações sazonais, eventos comerciais e de prestação de serviços, atividades de lazer e cultura).

PROGRAMAÇÃO:

REUNIÕES DE TRABALHO E PLANEJAMENTO

01 reunião de oito horas diárias realizada pelos organizadores a cada mês (fevereiro a dezembro), com Trabalhos internos de sistematização e avaliação de resultados**:** elaboração dos projetos; formulação metodológica; inclusão docente e discente; elaboração das peças textuais e gráficas; Divulgação; convites específicos; organização sistêmica do seminário; Relatoria; Registros; perspectivas futuras.

ETAPAS DO EVENTO

8:30 | 10:00 – Abertura e Falas técnicas dos gestores e organizadores do Seminário sobre os Projet serem partilhados.
10:00| 10:30 – Café nas salas, início da apresentação das IDEIAS FORÇA
10:30 | 13:00 – Trabalhos Coletivos (apresentação, apreciação, questionário)
13:00| 14:00 – BRUNCH
14:00| 16:00 – APRESENTAÇÃO DAS IDEIAS E PREVISÕES COLETIVAS
16:00 – FINALIZAÇÃO, PERSPECTIVAS FUTURAS e ENCERRAMENTO,
(Câmaras de Trabalho; Encontros Temáticos; Cartas, Documentos; Palestras; Trabalhos técnicos – Caminhos a serem previstos)

2 – OBJETIVOS

O Seminário de Extensão proposto consistiu em identificar a capacidade dos municípios da Região programa - Vale do Paraíba Fluminense - de se aproximarem de certas reflexões e possibilidades de intervenções a serem partilhadas, consorciadas, articuladas, integradas no território regional; avaliar o quanto estão abertos a pensar o desenvolvimento urbano integrado, considerando algumas dimensões avaliadas como de fundamental importância pelos estudos realizados no âmbito das duas instituições promotoras (UGB e UFRJ), a saber: as condições de mobilidade; a implantação de infraestrutura; o desenvolvimento social e econômico; a concepção e regulação do uso e ocupação do solo em território de caráter ambiental e urbano delineado pelo Rio Paraíba do Sul.

A apresentação das propostas, já refletidas pelos organizadores, e a necessidade de fazer pensar a escala de planejamento regional e metropolitano se anunciaram como suporte para as discussões pretendidas, levando-se em consideração que esse tema já possui histórico importante em nossa região, merecedor de resgate a ser privilegiado pelos agentes sociais envolvidos com a governança; com a gestão urbana; com os estudos técnicos, acadêmicos e científicos; e todos os demais envolvidos nos processos de produção efetiva dos espaços das cidades.

3 - CARGA HORÁRIA: 80	4 - DATA DE INÍCIO: Março de 2018	5 - DATA DE TÉRMINO: Novembro de 2018

6 - ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO

(x) Comunicação e Cultura **( ) Meio Ambiente e Saúde**

( ) Direitos Humanos e Educação **(x) Trabalho, Tecnologia e Produção**

7 - NÚMERO DE PARTCIPANTES

Professores	Alunos	Funcionários	Atendidos	Participantes	Voluntários	Outros	Total
15	50	05	50	150	20	-	240

8 - A ATIVIDADE ENVOLVE OU ENVOLVEU A COMUNIDADE? (x) Sim ( ) Não

Descreva a forma de participação

A Comunidade acadêmica, Técnica, de gestores municipais e da sociedade civil participou ativamente das salas de Trabalho em que as propostas potentes dos cinco projetos foram apresentadas. No total, somaram-se em torno de 20 participantes por sala, além da comunidade acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, totalizando, 150 participantes, conforme ilustram as listas de presença, anexas. Os convites foram feitos via e-mail ou, nocaso institucional das cidades mais aproximadas, pessoalmente pelos organizadores. Destacam-se a produção do mailing para os desdobramentos futuros dos trabalhos.

Surpreendente a capacidade de interlocação e articulação percebidas nas salas de trabalho, contribuindo para o fomento da impelemntação das propostas.

9 - HOUVE INTEGRAÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA COM ENSINO E PESQUISA? (x) Sim ( ) Não

Descreva a forma de integração

As cinco propostas formuladas pelos organizadores, ao longo do ano de 2018, são passíveis de serem aplicadas como simulações acadêmicas, bem como estruturarem projetos de Iniciação científica para a região programa Vale do Paraíba Fluminense. É importante revelar também a possibilidade de interdisciplinar esses projetos, especialmente com os cursos de Engenharia Civil, História, Serviço Social, Direito e Biologia.

10 - AVALIAÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E/OU EVENTO (Especifique os métodos avaliativos)

As avaliações foram elaboradas com peças fundamentais do Planejamento. Cada sala recebeu uma ficha específica de avaliação, anexadas a esse relatório. Essa ficha trazia dimensões específicas do projeto para os grupos que compunham a sala.

A expectativa era avaliar:

A COMPOSIÇÃO DO GRUPO;
RELEVÂNCIA DO PROJETO (HÁ INTERESSE NO PROJETO?)
VIABILIDADE ECONÔMICA TÉCNICA INSTITUCIONAL DO PROJETO
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO (COMO COLOCÁ-LO EM PRÁTICA?)
QUAIS SÃO SUAS POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO?
IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES (PREENCHIMENTO OPCIONAL)

A avaliação dos Projetos pelos grupos deu a dimensão da sua apropriação social e as suas perspectivas de continuidade de desenvolvimento e implementação, e fazem parte dos anexos desse relatório.

11 - RESULTADOS OBTIDOS

As análises dos Grupos está contida nas fichas avaliativas e refletem questões importantes a serem percebidas pelos organizadores com vistas a continuidade dos trabalhos da parceria extensionista. Destacamos a síntese avaliativa dos discentes e docentes particpantes.

BREVE RELATO DO GRUPO DE ALUNOS PARTICIPANTES:

"*O seminário teve início às 9:30 no auditório Milton Carlos de Souza e Silva, no sexto andar do bloco 4 da UGB-VR. Ao chegar, os participantes assinaram uma lista juntamente com o grupo da Plenária, na qual os dividiu em grupos representados por cores, indicadas no kit que receberam ao assinar. Encaminharam-se para o auditório, onde foi realizada uma rápida apresentação dos representantes da UGB e UFRJ Lincoln Botelho, Andrea Auad, Carlos Antônio Baião, Mônica Campos e Guilherme Lassance. Andréa e Guilherme Deram uma breve explicação sobre o projeto Metrópole Expandida com relação à Região Programa Vale do Paraíba Sul Fluminense. Os professores representantes citaram pontos relevantes: como o projeto se iniciou; as etapas de elaboração; as principais reflexões; os participantes envolvidos; os desafios das propostas elaboradas para a discussão no Seminário.*

Logo após a apresentação, os colaboradores do seminário foram encaminhados para o quinto andar do Bloco IV, onde foram direcionados para as salas determinadas de acordo com as cores. Assim como as listas de presença e os kits, as salas estavam identificadas por cores: Azul, Laranja, Amarelo, Verde e Vermelho. Cada cor representava um tema|projeto do seminário. A sala azul foi dirigida pelo professor Guilherme da UFRJ, que abordava o PROJETO ECOPARQUE; a sala laranja foi liderada pelo professor Lincoln Botelho do UGB, que tratou do PROJETO VERTENTE NORTE; a sala vermelha foi dirigida pelo professor Carlos Antônio Baião do UGB, Abordando o PROJETO VIA VIVA; a sala verde foi liderada pela professora Andrea Auad do UGB, tratando do PROJETO VALE ORGÂNICO; a sala amarela foi dirigida pela professora Mônica Campos, também do UGB, que explanou sobre o PROJETO CORREDOR PARAÍBA DO SUL.

Os alunos do 7º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UGB, convocados pelo professor Lincoln Botelho da Cunha, colaboraram para recepção e organização do evento, agregando informações para fomentar seus conhecimentos em Urbanismo, especificamente para a disciplina de Planejamento Regional Urbano. A turma foi dividida em 06 grupos. Cada grupo ficou responsável por uma sala, e um pelo corredor e todo o geral, a Plenária.

O grupo responsável pelo relatório descrito neste documento foi o de número 02, inscrito na sala de cor amarela, que tratava do Corredor Paraíba do Sul, integrado pelos alunos Alexandre, Jéssica, Juliana, Lorraine e Matheus. Presentes no seminário, desde as 07h30min, as alunas Juliana Castro e Lorraine Graziel, que organizaram as salas e os materiais que foram utilizados pelos colaboradores, acompanharam a apresentação no auditório e na sala, direcionaram os grupos para as suas devidas salas e auxiliaram na explicação de dúvidas surgidas ao decorrer da provocação.

O grupo da sala amarela recebeu informações sobre o tema abordado, através da professora palestrante Mônica Campos. As pessoas discutiam e em alguns momentos interagiam com a palestrante de forma positiva durante a apresentação. Com o término da ilustração do projeto, houve uma breve apresentação dos participantes. O Corredor Paraíba do Sul foi um dos temas provocadores e instigou mestres, mestrandos, alunos e ex-alunos da UGB na sala amarela.
O tema, o nome e o projeto foram, durante todo o trabalho de grupo, elogiados por todos os integrantes, que tentavam argumentar sobre parcerias para colocá-lo em prática. Desse modo, notou-se a aprovação e a ansiedade em ver o projeto desenvolvido.

As 11h30min, após o debate detalhado sobre os temas suscitados pelo projeto, foram entregue um questionário para os grupos, através do qual pudemos coletar diversas opiniões sobre o assunto tratado, o planejamento sobre a Metrópole Expandida, seu desenvolvimento sustentável e o interesse social e mais informações sobre os colaboradores presentes. Em seguida, ao fim do recolhimento do questionário, os participantes receberam um mapa em A3 da região selecionada e folhas brancas, onde puderam sugerir mudanças, adaptações, ou qualquer tipo de informação para que fosse possível agregar ao projeto, ou esclarecer dúvidas.

Com o término da dinâmica provocativa às 12h15min, fundiram-se as opiniões em um único documento, este foi lido juntamente com os resultados computados dos demais grupos, no terceiro momento. O Seminário foi desenvolvido em três etapas: a 1ª ocorrida no Auditório, a segunda nas salas e a terceira novamente no auditório.

O terceiro momento contou com todos os grupos, através de seus respectivos representantes, que compartilharam suas opiniões referentes aos seus respectivos temas e resultados. Deste modo, GERVAL ALMEIDA, arquiteto gerente de planejamento da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, representou a sala que discutiu sobre o ECOPARQUE, o professor e engenheiro LAURO PEIXOTO representou a sala da ROTA VERTENTE NORTE, CAROLINA CUNHA, advogada e inserida na gestão política social da região representou a sala do VALE ORGÂNICO, RODRIGO CODEVILLA, mestrando em Urbanismo e MARIA EDUARDA ROSA, aluna do 6º período do Curso de A&U, representaram a sala CORREDOR PARAÍBA DO SUL e por fim, o professor FLAVIO SILVA representou a sala do Projeto VIA VIVA.

Após unirem os resultados e discutirem brevemente sobre os mesmos e os apresentarem em conjunto, os professores organizadores encerraram o evento, agradecendo a participação, com os dados disponibilizados para todos os devidos grupos formados e prometendo retornar aos grupos com os anais do seminário no ano de 2019."

12 – RESULTADOS E SUGESTÕES PARA CONTINUIDADE

O grupo de Trabalho composto pelos professores organizadores, reuniu-se em 07 de dezembro de 2018 para finalizar os trabalhos, organizar e avaliar o material recolhido, com vistas a prever a continuidade do mesmo. Dentre as principais questões suscitadas pelos componentes do Grupo de Trabalho, destacam-se:

ANDRÉA AUAD MOREIRA

Responsável pela apresentação do projeto VALE ORGÂNICO, avalia boa a recepção das propostas, problematizadas pela escala e abrangência territorial rururbana que o projeto inscreve. Os participantes avaliaram positivamente as propostas contidas no projeto, mas destacaram a necessidade de reconhecer o trabalho feito por cada município que compõem a região programa para avaliar a aplicabilidade das estratégias previstas, de forma articulda, consorciada e complementar. Destacou-se ao longo do trabalho de grupo a ênfase a ser dada à presença do Rio Paraíba do Sul e a necessidade de prever uma marca, uma identidade ao Projeto. Os participantes Percebem, sobretudo, certa dificuldade de colacarem todos num mesmo nível de entendimento da proposta, sem entenderem as particularidades e as intenções de cada gestão. **Assim, parece importante desdobrar o VALE ORGÂNICO numa convocação de agentes do desenvolvimento econômico, social, urbano e rural dos munícipios da região, mapeando e inscrevendo intenções e ações já existentes no sentido de potencializadas e articulá-las.**

CARLOS ANTÔNIO DE ALMEIDA BAIÃO

Responsável pela apresentação do projeto VIA VIVA destacou a recepção muito positiva dos participantes da sala de trabalho que, em certa medida, já observam intenções nas tentatvas de revitalização urbana em seus municípios. Os participantes destacam a necessidade de fazer chegar essa ideia, de forma mais ilustrada, aos gestores públicos. Os projetos urbanos em desenvolvimento nos municípios não são realizados de forma integrada territorialmente por não serem percebidos assim por seus gestores. **Os desdobramentos futuros do projeto estão pautados na disseminação de propostas de trabalho com os tecidos urbanos das cidades da região programa e a universidade deve ser um canal de atualização desse debate, através da apromoção conjunta de concursos e mostras de ideias inovadoras e potentes para os municípios em questão.**

LINCOLN BOTELHO DA CUNHA

Responsável pela apresentação do projeto ROTA VERTENTE NORTE percebe distanciada a escala de apropriação da ideia. Necessário centrar atenção às proximidades da Rodovia RJ-151 para entender como se articulam a ela os Serviços, o Comércio, o Turismo, o Meio Urbano e Meio Rural. Descobrir por que ela não se coloca ainda como articuladora do desenvolvimento das terras situadas à margem esquerda do Rio. Quais os obstáculos e também quais as potencialidades a serm estimuladas. **As perspectivas futuras constituem-se de um trabalho de aproximação territorial e de pesquisa sobre o território que pode ser fomentado por viagens de estudos articuladas por projetos acadêmicos, científicos e extensionistas articulados aos agentes públicos e privados e à sociedade civil organizada de cada trecho da Rota, promovendo uma leitura minuciosa com vistas ao desenvolvimento de propostas.**

MÔNICA MARIA CAMPOS

Responsável pela apresentação do projeto CORREDOR PARAÍBA DO SUL destaca a empatia natural da proposta, percebida a partir dos componentes dos grupos. A ideia de trabalhar as cidades de forma a perceber seus pontos comuns e suas complementaridades pareceu calaramente entendida. A abrangência das estratégias, entretanto deve ser mais fluida e diluída, sem que se perca o eixo etsratégico articulador. **O projeto já recebe demanda de desenvolvimento futuro, colocada pelo PROJETO LIDER MOBILIDADE, que procura o UGB pós seminário para desenvolver equipamento de apoio ao cicloturismo regional. As perspectivas futuras se apresentam na atenção a ser dada ao atendimento e vinculação das demandas projetivas ao sentido de integração e conexão da região programa. Além disso, a cada novo atendimento, Seminários específicos e divulgação das ideias e, potência, reafirmam e criam a cultura do laço regional.**

GUILHERME LASSANCE

Responsável pela apresentação do projeto ECOPARQUE percebe serem problematizadas questões importantes. Há a tendência dos participantes em vincular a proposta às particularidaes econômicas de cada município, distanciando-se do caráter regional da proposta. Os particiapantes foram enfáticos na necessidade de reconhecimento das vocações e interesses locais em detrimento da escala regional. Compreensível, tendo em vista que essa argumentação regional, embora tenha assento histórico, não se constitui na prática. **Assim, há a necessidade de buscar entender mehor as experiências com êxito em outros territórios nacionais e internacionais que deram conta de propostas similares para a disseminação e afirmação das estratégias na região programa. Conhecer, ilustrar intercambiar métodos, revelar possibilidades. Esse trabalho poderá ser desenvolvido antes na pesquisa, desdobrando-se em Seminário e encontros temáticos e informativos, em momento posterior.**

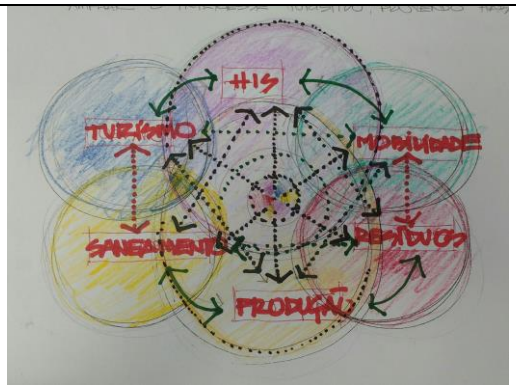
13 - DEPOIMENTO PESSOAL. PROFESSORA ANDRÉA AUAD

Tendo organizado a tese de doutoramento *Paraíba do Sul: um rio, quatro cidades, um patrimônio socioambiental em questão*, defendida no PROURB|UFRJ em 2014, essa oportunidade de trabalho de extensão é caríssima, por vários motivos. O motivo especial, dentre tantos, é perceber uma recepção calorosa das questões que envolvem a reabilitação ambiental, paisagística, urbanística do Rio Paraíba do Sul, levando-o, em processo, a ser percebido como força motriz para o desenvolvimento regional. A tese se afirma e faz mais sentido assim.

Agradecimentos especiais a PROPPEX-UGB pelo acolhimento e custeio de parte significativa da elaboração e realização do Seminário e à Universidade Federal do Rio de Janeiro, na figura do professor Guilherme Lassance, pela leitura atenta da realidade regional e da percepção da aplicabilidade de sua importante missão acadêmica, científica e extensionista na parceria proposta com nossa instituição e região.

14 - RESGISTROS FOTOGRÁTICOS

Grupo de Trabalho do projeto de Extensao UFRJ-UGB da esquerda para direita: Professores Guilherme Lassance, Carlos Antônio baião, Andréa Auad, Lincoln Botelho, Mônica Campos.

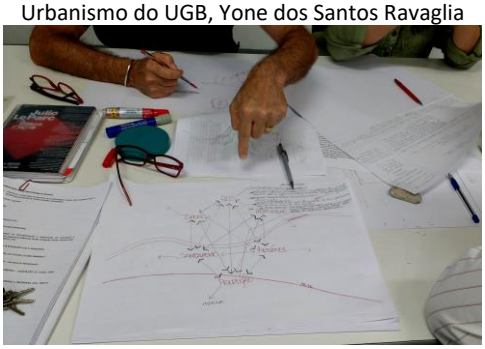


A imagem síntese do Trabalho de elaboração do GT, integração, articulação, complementaridade.

Reuniões de trabalho Feverreiro - dezembro

Reuniões de trabalho Feverreiro – dezembro
Todo apoio da coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UGB, Yone dos Santos Ravaglia

Reuniões de trabalho Fevereiro - dezembro



Reuniões de trabalho Fevereiro – dezembro
Territorialização das propostas

Chamada no acesso do Campus UGB Volta Redonda

Faixa ilustrativa disponibilizada pela PROPPEX-UGB

Sala de Trabalho no Seminário
ECOPARQUE

Sala de Trabalho no Seminário
ECOPARQUE

Sala de Trabalho no Seminário
VIAVIVA

Sala de Trabalho no Seminário
VIAVIVA

Sala de Trabalho no Seminário
VALE ORGÂNICO

Sala de Trabalho no Seminário
VALE ORGÂNICO

Sala de Trabalho no Seminário
CORREDOR PARAÍBA DO SUL

Sala de Trabalho no Seminário
CORREDOR PARAÍBA DO SUL

Sala de Trabalho ROTA VERTENTE NORTE

Sala de Trabalho ROTA VERTENTE NORTE

Fala dos Organizadores explica a Proposta do Seminário

Participação efetiva de Acadêmicos, Técnicos, Gestores e Sociedade Civil Organizada

Fala do Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do UGB, Doutor Francisco Barcellos

Plenária de finalização do Seminário.

VOLTA REDONDA, 22 de Março de 2019

Andréa Auad Moreira
Carlos Antônio de Almeida Baião
Guilherme Lassance
Lincoln Botelho da Cunha
Mônica Maria Campos
Arquitetos Urbanistas
Docentes responsáveis pelo Seminário de Planejamento Regional
METRÓPOLE EXPANDIDA - VALE DO PARAÍBA FLUMINENSE
Cursos de A&U|UFRJ-UGB
Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo:
Yone dos Santos Ravaglia